

PARECER INDEPENDENTE de PÓS-EMISSÃO 2ª emissão de Debêntures Verdes da Neoenergia¹

Valor da emissão: R\$ 300 milhões

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP

- Energia renovável

Alocação de Recursos

- Os recursos obtidos através da emissão das Debêntures Verdes foram integralmente alocados, tendo sido destinados para linhas de transmissão de energia e subestações, os mesmos identificados durante a fase de pré-emissão. Foram apresentadas evidências dos gastos realizados até 31/12/2021 através das Demonstrações Financeiras, e os gastos de 2022 através de documentos internos.
- O projeto Itabapoana também foi objeto da sexta emissão de debêntures simples (primeira debênture verde) da Neoenergia, porém o valor das emissões verdes não ultrapassa o custo total do projeto.
- Os recursos temporariamente não alocados nos projetos verdes foram mantidos em instrumentos financeiros como títulos públicos federais e títulos privados de grandes bancos e, portanto, de baixo risco de financiamento de atividades com impacto negativo sobre o clima.

Impacto dos projetos

- Ocorreu atraso no início das obras, inicialmente previstas para julho de 2021, devido a um atraso na obtenção da licença de instalação. Esta foi emitida em dezembro de 2021 e as obras iniciaram em janeiro de 2022. A previsão para a data de operação, no entanto, foi adiada de março de 2024 para setembro de 2023.
- O projeto, atualmente em fase de implantação, poderá gerar benefícios ambientais através da transmissão de energia renovável não convencional e através da redução de perdas de energia por melhoria na qualidade da infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN). Como não está em operação, ainda não é possível calcular esse impacto.
- Identificamos que o projeto elencado pode ajudar no atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 (Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos), 8 (Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos) e 13 (Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos).
- Durante a pós-emissão, a emissora permaneceu publicando frequentemente atualizações acerca do projeto financiado (LT Itabapoana) pelas Debêntures Verdes, em seu website.

¹ 1ª (primeira) emissão de Debênture Simples da NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A

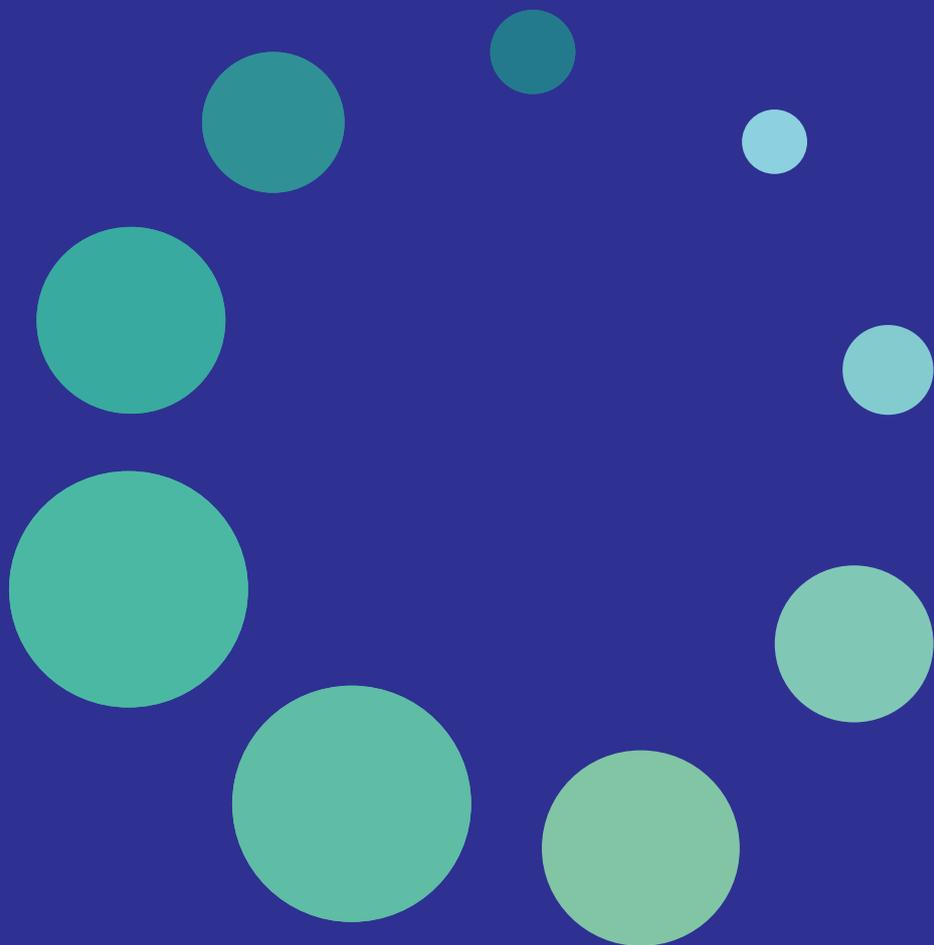


Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence), antigamente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de 100+ colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment - IRRRI 2019*. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 170 operações de dívida ESG.

Sumário

1. Escopo de trabalho	3
2. Opinião	6
3. Alocação dos Recursos	7
4. Impacto dos Projetos	9
4.1 Benefícios socioambientais	9
4.2 Gestão dos impactos socioambientais	12
5. Anexo I - Método.....	21



1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Parecer Independente de Pós Emissão é prover uma opinião sobre a manutenção da rotulagem como Título Verde ('Green Bond') da 1ª (primeira) emissão de Debênture Simples da NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A, integrante do Grupo Neoenergia, realizada em fevereiro de 2020. Essa emissão é também a 2ª (segunda) emissão verde do Grupo Neoenergia. Os recursos foram utilizados para pagamentos dos custos relacionados à implementação (CAPEX) de um projeto de transmissão de energia.

Este parecer atualiza a opinião pré-emissão, elaborado pela NINT em fevereiro de 2020 (na época sob a marca SITAWI), que avaliou o alinhamento das Debêntures aos *Green Bond Principles* (GBP)². O primeiro parecer pós-emissão foi elaborado pela NINT em fevereiro de 2021 e o segundo, também elaborado pela NINT, em fevereiro de 2022. O presente relatório é a terceira análise pós-emissão. Os pareceres de pré-emissão e de pós-emissão foram disponibilizados publicamente pelo Grupo Neoenergia em uma seção específica de seu *website*.³

Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para pagamentos dos custos relacionados ao projeto de construção de infraestrutura de transmissão de energia elétrica por intermédio de SPE controlada pelo Grupo Neoenergia.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os GBP, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável⁴ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Avaliação da emissão de acordo com a escritura da emissão e outros documentos legais, além de entrevistas com a equipe da Neoenergia;
- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos do projeto;
- Desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ASG) da Neoenergia de acordo com políticas e práticas da empresa.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pelo Grupo Neoenergia, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis pela emissão da Debênture, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado entre janeiro e fevereiro de 2023.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC

² GBP

³ [Pareceres NINT - Neoenergia](#)

⁴ [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU](#)



1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível limitado⁵ de asseguração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

⁵ Veja explicação na seção Método



Declaração de Responsabilidade

A NINT não é acionista, investida, cliente ou fornecedora do Grupo Neoenergia ou de suas subsidiárias. A NINT foi responsável pela elaboração de Pareceres de Segunda Opinião de emissões verdes do Grupo Neoenergia. A NINT também conduziu projetos de estratégia ASG para subsidiárias do Grupo. Para mitigar o potencial conflito de interesse e garantir objetividade e isenção, os profissionais responsáveis por este Parecer não se envolveram nos projetos de estratégia ASG das subsidiárias e vice-versa. Ademais, os projetos de estratégia ASG não envolvem o desenvolvimento de critérios, frameworks ou abordagens de captação de recursos verdes. A NINT declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT⁶ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁶ A responsável final por esse relatório é a NINT - NATURAL INTELLIGENCE LTDA.



2. Opinião

Nada chegou ao nosso conhecimento que nos faça acreditar que, em todos os aspectos materiais, a emissão de debêntures da Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A, de fevereiro de 2020, não esteja de acordo com os componentes e categorias de projetos elencados nos *Green Bond Principles* e boas práticas de mercado para captação de títulos verdes.

Essa opinião é baseada nas análises de Alocação dos Recursos (seção 3) e Impacto dos Projetos (seção 4).

Equipe técnica responsável



Isadora Fraga

Analista

isadora.fraga@nintgroup.com



Isabela Coutinho

Coordenadora

isabela.coutinho@nintgroup.com



Cristóvão Alves

Avaliador Líder

cristovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 03/02/2023



3. Alocação dos Recursos

Conforme definido na escritura de emissão e no parecer pré-emissão, os recursos líquidos obtidos por meio da emissão da Debênture Verde seriam destinados para pagamentos dos custos relacionados ao projeto de construção de infraestrutura de transmissão de energia elétrica por intermédio de SPE controlada pelo Grupo Neoenergia.

O projeto de transmissão de energia Itabapoana teve sua licença de instalação emitida em dezembro de 2021 e as obras iniciaram em janeiro de 2022. A previsão para a conclusão das obras e início da operação, inicialmente definida como março de 2024, foi adiantada para setembro de 2023. Conforme a tabela a seguir, a linha de transmissão se localizará na região sudeste e o projeto estará conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Tabela 1 - Informações básicas do Projeto Itabapoana

Projeto de Transmissão	Descrição	Localização (UF)	Status do licenciamento
Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A.	LT Campos 2 - Mutum, em 500 kV, com extensão de 221,5 km	ES MG RJ	Licença de instalação N° 1419/2021 válida

Fonte: Elaboração própria NINT

A debênture foi emitida em fevereiro de 2020 conforme as regras da Instrução CVM 476, no valor de R\$ 300.000.000. O valor estimado para o projeto está em R\$ 770 milhões, ou seja, o valor bruto da emissão representa, aproximadamente, 39% do custo total estimado para o projeto Itabapoana, o qual sofreu um incremento devido ao atendimento de condicionantes solicitadas pelo órgão ambiental para a emissão da Licença de Instalação. Foi necessário realizar alterações no projeto, o que impactou o traçado da linha, gerando novos custos com estudos, construção (torres, cabos condutores), questões ambientais e fundiárias.

Além desta operação verde, o projeto também foi financiado por outra emissão de debêntures verde, que representou 4,7% de seus custos, conforme apresenta a tabela abaixo.

Tabela 2 - Recursos alocados no Projeto Itabapoana

Projeto de Transmissão	Recursos da 2ª Debênture Verde da Neoenergia (R\$ MM) - emissão atual	Participação aproximada da 2ª Debênture Verde da Neoenergia no valor total do projeto - emissão atual	Recursos de outras Debêntures Verdes já emitidas (R\$ MM)	Participação aproximada da 6ª Debênture Verde da Neoenergia no valor total do projeto
------------------------	---	---	---	---



Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A.	300	38,96%	36,2*	4,7%
--	-----	--------	-------	------

*Captados por meio da sexta emissão de debêntures simples da Neoenergia, que foi a primeira emissão verde da empresa.

Fonte: Elaboração própria NINT

A partir das informações observadas na tabela acima, é possível concluir que esse projeto conta com aproximadamente 44% de participação de Debêntures Verdes em seu financiamento. A gestão dos recursos foi realizada pela Superintendência Financeira do Grupo Neoenergia.

A Tabela 3 apresenta o panorama de alocação dos recursos do Projeto Itabapoana por ano, de todas as fontes que financiaram o projeto, e não apenas recursos provenientes das debêntures verdes. As informações foram fornecidas pela empresa. A Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A. disponibilizou suas Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que estão de acordo com as informações fornecidas pela empresa, salvo variações pouco consideráveis nos valores de investimento realizado. Vale ressaltar que a análise possui a limitação de informações relativas ao ano de 2022, dado que a demonstração financeira ainda não estava disponível no momento de conclusão deste relatório.

Tabela 3 - Gastos do Projeto Itabapoana

Ano	Investimento realizado (R\$ mil)
2019	17.053
2020	44.146
2021	276.144
2022	299.284
Total	636.627

Fonte: Elaboração própria NINT

É possível observar que o investimento total realizado no projeto elegível até o momento foi de R\$ 636.627.000, e o valor total das operações verdes cujos recursos foram direcionados ao projeto soma R\$ 336.200.000. Assim, não ultrapassado o valor de participação do emissor no projeto e reduzindo os riscos de alocação dos recursos verdes para outros meios.

Como os recursos já foram 100% alocados ao projeto elegível, não há recursos restantes a serem temporariamente alocados.

Podemos concluir que, 36 meses após a emissão, os recursos captados foram integralmente alocados no projeto, conforme estabelecido na pré-emissão. O projeto está alinhado com a categoria de energia renovável dos GBP. O projeto foi objeto de outras emissões de títulos verdes, porém a soma total dos recursos não excede seu custo total. A emissora também segue comprometida com a divulgação dos indicadores socioambientais do projeto, incluindo a publicação deste parecer pós-emissão.



4. Impacto dos Projetos

4.1 Benefícios socioambientais

A emissora publicou em seu *website* de Relações com Investidores o Parecer de Segunda Opinião sobre a emissão de Títulos Verdes e os Pareceres de Segunda Opinião de Pós - emissão de fevereiro de 2021 e 2022, todos elaborados pela NINT⁷, informando os impactos ambientais e sociais esperados do projeto financiado, status das licenças ambientais, e a verificação da elegibilidade do título como verde e status dos recursos da emissão.

O principal benefício ambiental gerado por projetos de transmissão está associado principalmente ao aumento no volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, UTE a biomassa e PCH). Esse benefício será demonstrado pela variação do “Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes”, conforme consta na escritura. Nesse indicador, cada Usuário Verde representa uma usina geradora de energia renovável não convencional. Assim, o indicador é composto das seguintes variáveis:

- Número de usuários do sistema que geram energia renovável não convencional (Usuários Verdes): mostra a quantidade de usuários que produzem energia renovável;
- Faturamento com transmissão de energia renovável (R\$): demonstra a disponibilidade do sistema para transmitir energia gerada pelos Usuários Verdes;
- Incremento do faturamento com novos usuários: variável diretamente relacionada com a potência de transmissão de energia (montantes de uso do sistema de transmissão - MUST) disponibilizada para os novos Usuários Verdes.

Não é possível mensurar os benefícios ambientais do projeto uma vez que ele ainda não entrou em operação. A atualização do indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes⁸ e principais impactos ambientais será realizada após os empreendimentos estarem operando, e continuará anualmente até a maturidade do título.

O projeto estará conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e tem o objetivo de escoar energia renovável gerada no Nordeste para o Sudeste. O fato da linha de transmissão estar conectada ao SIN garante conformidade com a definição da Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia para sistemas de transmissão em trajetória de descarbonização total: fator de emissões de GEE médio da energia transmitida deve ser menor ou igual a 100 gCO₂e/kWh considerando os últimos 5 anos. O sistema tem fator de emissões em trajetória de redução e abaixo de 100 gCO₂e/kWh a partir de 2016, conforme tabela abaixo:

Tabela 4 - Fator de emissões do SIN (2016 - 2021)

Ano	Fator de emissões (gCO ₂ /kWh)
2017	92,7
2018	74,0
2019	75,0

⁷ Neoenenergia - Resultados

⁸ Calculado para a empresa como um todo enquanto o projeto não está em operação



2020	61,7
2021	126,4

Fonte - MCTI (2022)⁹

Ademais, durante a pré-emissão a emissora se comprometeu a relatar:

- Status das licenças ambientais do projeto;
- Identificação de impactos em áreas de preservação e de reassentamento de pessoas.

A licença de instalação do projeto (LT Campos 2 - Mutum, em 500 kV, com extensão de 221,5 km, correspondente ao Lote 3 do Leilão n° 04/2018-ANEEL) foi emitida em dezembro de 2021. Em relação à licença de operação (LO), a empresa informou que está aguardando conclusão do projeto para realizar a solicitação. As obras iniciaram em fevereiro de 2022, com previsão de término das obras para maio de 2023.

A Licença de instalação N° 1419/2021, de validade de 3 anos, possui, entre suas condicionantes: Apresentar, antes do início das obras da LT, um Plano Ambiental para Construção, contendo as informações atualizadas sobre gerenciamento de risco, e uma justificativa para a necessidade de abertura de novos acessos com supressão de vegetação. Além disso, a LI estabelece que, após a definição do traçado final, o empreendimento apresente: (arquivos no formato compatível com o QGIS contendo o projeto atualizado), (ii) um estudo sobre ganhos ambientais obtidos ao longo do processo de licenciamento ambiental, (iii) programas/planos e medidas de controle ambiental, como Programa de Gestão Ambiental da Fase de Construção, Programa de Controle de Processos Erosivos e Assoreamentos, Programa de Educação Ambiental, Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna, Programa de Medidas Compensatórias dos Impactos sobre a Fauna, Programa de Supressão de Vegetação, Programa de Reposição Florestal, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e outros. Vale ressaltar que as condicionantes aqui descritas foram resumidas.

A Neoenergia forneceu o 1º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais e Condicionantes da LI n° 1419/2021 e ASV n° 1053.8.2022.75737, de julho de 2022. O documento apresenta os programas e planos que foram implementados até então, cada um com suas metas, indicadores, status de atendimento e observações e inclui registros fotográficos datados.

Por fim, vale ressaltar que a LI exige que, no momento de solicitação da Licença de Operação, seja apresentado o relatório final consolidado de acompanhamento das condicionantes da LI e da Autorização para Supressão de Vegetação (ASV). Assim, levando a crer que as condicionantes serão atendidas e tudo estará de acordo com as exigências legais até o momento de operação dos projetos elegíveis.

Entre os impactos positivos, a previsão é de que haja aumento da oferta temporal de postos de emprego em decorrência da implantação do projeto, dinamização da economia, incremento da arrecadação tarifária, melhoria no fornecimento de energia elétrica e na confiabilidade do sistema energético. O projeto também está parcialmente alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. A geração de energia renovável apresenta alinhamento ao ODS 7 (“Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos”), e projeto como um todo ao ODS 8 (“Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos”) e ODS 13 (“Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”), conforme mostra a seguir.

⁹ [Fatores de emissão de CO₂ - SIN](#)



Tabela 5 - ODS e metas aplicáveis

ODS	Metas aplicáveis
	<p>7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.</p>
	<p>8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.</p>
	<p>13.1. Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países</p>

Fonte: Elaboração própria NINT

A empresa identificou os principais impactos ambientais e sociais do projeto, assim como ações para mitigação de riscos, no nível do projeto, que serão abordados em mais detalhes a seguir.



4.2 Gestão dos impactos socioambientais

De acordo com estudos ambientais realizados, os principais riscos incluem impactos na fauna e flora, impactos arqueológicos, riscos na geração e manejo de resíduos, interferência na comunidade local, supressão da vegetação, aumento no nível de ruídos e na emissão de poeira e materiais particulados.

Os principais riscos socioambientais da instalação e operação, assim como as ações que estão sendo tomadas para mitigá-los, apresentados pela empresa, foram:

Risco socioambiental	Ações de mitigação
Supressão vegetação	<p>De acordo com a Neoenergia, a supressão de vegetação será realizada conforme Programa de Controle da Supressão de Vegetação apresentado e aprovado pelo IBAMA, no âmbito do processo de licenciamento ambiental da LT Campos 2 - Mutum. A empresa forneceu sua Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) de Nº 1053.8.2022.75737, emitida pelo IBAMA, que autoriza a supressão de 52,65 hectares (ha). Entre as condicionantes, estão a obtenção da Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (Abio), com acompanhamento de seus responsáveis; Comunicar ao Ibama o início e o término da atividade de supressão de vegetação; Informar aos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) dos estados aplicáveis sobre intervenções nas Reservas Legais (RLs), com detalhes e promover as ações necessárias para sua regularização de RL.</p>
Intervenção nas Áreas de Preservação Permanente (APPs)	<p>A instalação da LT Itabapoana prevê intervenção em APPs e supressão vegetal nessas áreas. A ASV (mencionada acima), também possui como condicionantes específicas para às APPs: executar a compensação no montante de 103,828 ha devido à intervenção em APP, por meio da recuperação da vegetação degradada em APP localizada no bioma Mata Atlântica, com base nos critérios de localização definidos no art. 5º da Resolução Conama nº 369/2006, com enfoque nas bacias hidrográficas interceptadas pelo empreendimento.</p> <p>Ainda, de acordo com o EIA, a LT interceptará diretamente seis Áreas de Proteção Ambiental de Uso Sustentável, e a zona de amortecimento de nove Unidades de Conservação. A supressão de vegetação será realizada conforme Programa de Controle da Supressão de Vegetação apresentado e aprovado pelo IBAMA, no âmbito do processo de licenciamento ambiental da LT Campos 2 - Mutum e inclui áreas APP e outras áreas com florestas nativas. Conforme determinado na licença de instalação, a ASV permite a intervenção nas APPs, com valores de supressão pré-definidos, que totalizam 49,2 hectares, mas também prevê o alteamento de torres em alguns locais, proibindo a supressão em alguns trechos. Em conjunto à ASV, o projeto possui Autorização de Captura, Coleta e Manejo de Material Biológico (ABIO), para o manejo da fauna e flora afetada pelo projeto. Ademais, o projeto não está envolvido em controvérsias.</p>

Resíduos	A destinação dos resíduos ocorrerá conforme Gestão de Resíduos Sólidos e Líquidos da Construção apresentado no Programa Ambiental de Construção - PAC, aprovado pelo IBAMA, no âmbito do processo de licenciamento ambiental da LT Campos 2 - Mutum.
Comunidades tradicionais	Segundo o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), a linha de transmissão não apresenta risco de impactos em comunidades tradicionais. Cabe ressaltar que foram identificadas três comunidades quilombolas nos municípios interceptados pelo empreendimento. No entanto, as comunidades estão a mais de oito quilômetros do empreendimento, de modo que não serão impactadas diretamente por ele.
Propriedades afetadas pela faixa de servidão	O número foi alterado do último SPO pós-emissão para agora, e o valor foi de 759 propriedades privadas para 762 propriedades. A Neoenergia tem 97,1% de quilometragem não linear da linha de transmissão liberada. Não será necessário o reassentamento involuntário. De acordo com a empresa, durante as negociações de desimpedimentos fundiários, 6,8% das propriedades tiveram de ser ajuizadas. O restante (93,2%) ocorreu através de negociações amigáveis.
Processos minerários	A faixa de servidão atravessará 67 processos minerários.
Reassentamento de pessoas	Não haverá reassentamento de pessoas.
Sítios arqueológicos	De acordo com pesquisa desenvolvida na área de instalação do projeto, houve a identificação de áreas correspondentes à sítios arqueológicos. A análise do IPHAN solicita a implantação de um Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico para o resgate dos sítios arqueológicos identificados.

Fonte: Elaboração própria NINT

Por fim, vale ressaltar que, com o objetivo de minimizar os impactos da instalação do projeto, o Estudo de Impacto Ambiental do projeto prevê 14 programas ambientais: Plano Ambiental de Construção (PAC); Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD); Programa de Reposição Florestal; Programa de Gestão Ambiental da Fase de Construção; Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental; Programa de Gestão de Interferências com Processos Minerários; Programa de Resgate de Germoplasma; Programa de Controle da Supressão da Vegetação; Programa de Conservação e Monitoramento da Fauna; Programa de Medidas Compensatórias dos Impactos Sobre a Fauna; Programa para Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa e de Indenizações; Programa de Apoio Técnico aos Municípios no Desenvolvimento ou Ajuste do Plano Diretor; Programa de Gestão Socioambiental da Operação, este último a ser implementado durante a fase de operação da linha de transmissão, futuramente.

Controvérsias

Foi realizada uma pesquisa de mídia acerca de casos com repercussão negativa envolvendo a Neoenergia. Foram identificadas controvérsias de cunho social de diversos níveis de severidade. A responsividade da companhia em relação às controvérsias varia entre defensiva e remediativa. O detalhamento das controvérsias é apresentado a seguir, na tabela abaixo.

Tabela 6 - Infrações Ambientais

Social		
Controvérsia	Nível de Severidade	Responsividade
Dezembro/2022: Fiação de poste pega fogo, chamas atingem imóvel e família perde todos os pertences.	Significativo: Um incêndio destruiu a parte interna e parte do telhado de um imóvel na Estrada Velha do Lobato, no bairro Campinas de Pirajá, em Salvador. De acordo com os moradores, as chamas tiveram início na fiação de um poste que fica em frente à residência. Não há registro de feridos, mas a família perdeu seus pertences.	Remediativa: Em nota, a Neoenergia Coelba informou que equipes técnicas foram enviadas ao local para recomposição da rede elétrica afetada pelo incêndio. Na noite de terça-feira (20), a distribuidora foi acionada pelo Corpo de Bombeiros para realizar o desligamento da energia até que as chamas fossem debeladas. A companhia investiga a origem do incêndio.

Dezembro/2022:

Neoenergia pode ser responsabilizada por acidente que electrocutou três pessoas na Ceilândia

Crítico: O rompimento de um fio de alta tensão, durante um temporal ocorrido no dia 9/12/22, matou dois adolescentes e uma criança na Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal. Integrantes da mesma família, eles caminhavam pela rua quando foram atingidos pelo fio. As vítimas são dois adolescentes, um de 14 e outra de 17 anos, além de uma criança de apenas 5 anos.

A rede elétrica da região é um emaranhado de fios e já foi objeto de reclamação por moradores. Outros incêndios, sem vítimas, já teriam ocorrido no local em meio a chuvas. O caso deverá ser investigado pela Polícia Civil e, caso seja constatada negligência por parte da Neoenergia, a empresa poderá ser responsabilizada criminalmente.

Remediativa: A empresa Neoenergia, responsável pela rede elétrica, foi acionada para desligar a energia do local. Em nota, a companhia disse lamentar o acidente e disse que vai investigar as causas.

"A empresa está apurando as causas da ocorrência e auxiliando as autoridades competentes. Após ser comunicada do fato pelo Corpo de Bombeiros, a companhia enviou uma equipe técnica imediatamente ao local para proceder com as medidas emergenciais cabíveis. Prestamos nossa solidariedade e apoio às famílias das vítimas".

Outubro/2022: Homem é electrocutado por linha de alta tensão e morre em Ilhéus, Bahia.

Crítico: O homem de 32 anos estava na varanda de uma casa no bairro de Barra do Itaípe, na zona norte de Ilhéus, na Bahia, quando foi electrocutado por uma linha viva de alta tensão.

Após a morte, as casas próximas ao local ficaram sem energia elétrica. O serviço foi normalizado algumas horas depois.

Não havia informação sobre as circunstâncias do ocorrido, se a vítima havia tocado na fiação propositalmente ou se estava próximo ao local.

Remediativa: Por meio de um e-mail, a Neoenergia Coelba afirmou que lamentava o acidente ocorrido. Ainda, esclareceu que após o conhecimento do acidente, enviou imediatamente uma equipe ao local do acidente a fim de tomar as medidas necessárias. A companhia também afirmou que as causas do acidente estão sendo apuradas e se colocou à disposição da família para prestar o auxílio necessário.

Outubro/2022: Eletricista terceirizado, que prestava serviços à distribuidora Neoenergia Brasília, leva choque e fica pendurado em poste

Significativo: O eletricista realizava serviços de manutenção em transformadores quando recebeu uma descarga elétrica, ficando pendurado em um poste por cerca de 15 minutos. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) resgatou a vítima com vida, mas com uma queimadura extensa na mão esquerda e baixa saturação. O acidente ocorreu no Bairro Residencial Oeste Q 305, em São Sebastião.

Remediativa: Em nota, a Neoenergia afirmou que o colaborador sofreu o acidente durante a prestação do serviço e foi levado ao hospital. Segundo a companhia, desde o acidente o terceirizado passa bem. Ademais, a Neoenergia declarou que as causas do acidente estão sendo investigadas e que o colaborador está recebendo toda a assistência necessária.

Outubro/2022: Mulher denuncia estupro por homens de empresa terceirizada da Neoenergia, na Região Metropolitana de Recife

Crítico: O crime teria ocorrido em Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana do Recife.

De acordo com a vítima, os dois suspeitos foram à sua casa fazer uma vistoria no contador de eletricidade. Eles vestiam roupas e capacete de uma empresa terceirizada da Neoenergia, empresa responsável pelo fornecimento de energia em Pernambuco.

Após chegarem na residência, os homens começaram a fazer perguntas sobre o funcionamento do equipamento e sobre o pagamento de faturas mensais. Depois, um dos homens ficou no portão da casa e o outro entrou na residência informando que faria uma verificação nos fios na parte interna da casa. Na ocasião, o homem cometeu o crime. A secretaria da Mulher do município está acompanhando o caso. De acordo com a secretária executiva do órgão, a vítima registrou a ocorrência, fez exames de sangue, de corpo de delito e coletou material genético para detectar o DNA do criminoso.

Remediativa: Em nota, a empresa terceirizada, a Dínamo Engenharia, se solidarizou à vítima e reforçou que não compactua com desvios de conduta dos seus empregados. A Dínamo também informou que está colaborando com a apuração policial e, caso seja configurado o crime, aplicará as providências exigidas pela gravidade dos fatos.

A Neoenergia também se pronunciou por meio de nota, enfatizando que repudia veementemente a conduta dos prestadores de serviço e reitera que o comportamento repugnante não condiz com os valores de integridade e respeito praticados e difundidos pela distribuidora. A distribuidora afirmou que exigiu da Dínamo a rigorosa adoção das medidas cabíveis, sobretudo, além do afastamento dos dois empregados suspeitos de cometerem o ato. Isto posto, a Neoenergia espera que o crime não fique impune e os culpados sejam devidamente julgados e punidos pela Justiça.

Setembro/2022:

Funcionário morre ao sofrer descarga elétrica durante instalação de poste na cidade de Iguape, no litoral de SP

Crítico: Três funcionários de uma companhia de materiais elétricos, cuja sede está localizada em Ilha Comprida - SP, estavam no local para instalação de um poste dentro de uma propriedade. Um funcionário morreu e outros dois ficaram feridos.

De acordo com o boletim de ocorrência, as vítimas sofreram uma descarga elétrica devido à uma manobra no equipamento que acabou atingindo a rede elétrica.

Defensiva: A Neoenergia Elektro, companhia responsável pelo fornecimento de energia elétrica na cidade, disse que os eventos não ocorreram com um funcionário da empresa e nem com as prestadoras de serviço.

Em nota, a empresa afirmou que as empresas de instalação de poste padrão são contratadas diretamente pelo cliente, e que a rede estava dentro dos padrões.

Abril e Agosto/2022:

Neoenergia Brasília faz demissão em massa de antigos funcionários da CEB Distribuição.

Significativo: No dia 11/04, a Neoenergia Brasília comunicou o desligamento de 45 funcionários. Os empregados eram servidores públicos e, antes da privatização da CEB Distribuição em março de 2021, tinham estabilidade.

Um acordo coletivo de trabalho mantinha a estabilidade dos funcionários até 31 de março de 2022. Após essa data, a empresa ficou liberada para promover quaisquer demissões. O Sindicato que representa os trabalhadores, o Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal (Stiu-DF), informou que os trabalhadores foram pegos de surpresa. Diferentemente do que anunciou a Neoenergia, o Stiu-DF disse que 120 trabalhadores foram demitidos - e não 45, como informou a empresa.

Defensiva: Em nota divulgada à reportagem, a Neoenergia afirmou que desligamentos são processos que fazem parte do poder diretivo de qualquer empresa e poderão ocorrer sempre que necessário.

Sobre as demissões, a companhia informou que os 45 empregados desligados representam 1,8% do quadro de funcionários. A empresa ressaltou que os desligamentos não feriram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado entre as partes, que previa estabilidade empregatícia por mais um ano, após a concessão dos serviços de distribuição de energia à Neoenergia.

Março/2022: Trabalhador da Neoenergia Brasília é atacado por enxame de abelhas ao realizar poda de árvore no Jardim Botânico

Pouco significativo: A vítima apresentava diversas ferroadas pelo corpo, principalmente no rosto e foi conduzido pelo Corpo de Bombeiros Militares do DF (CBMDF) para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Sebastião para receber atendimento.

Remediativa: Por meio de nota à imprensa, a concessionária afirmou que o acidente ocorreu com um funcionário terceirizado que prestava serviço de poda em linha viva. O funcionário foi encaminhado para UPA São Sebastião em estado estável. Assim, a concessionária afirmou que prestou todo o apoio necessário ao colaborador.

Março/2022: Duas regiões administrativas do Distrito Federal (DF) ficam sem energia após acidente em poste de luz

Pouco significativo: Um veículo atingiu seis postes de energia deixando moradores do Riacho Fundo 2 e Recanto das Emas sem eletricidade. Os postes atingidos estavam em uma rodovia.

Remediativa: A Neoenergia Brasília disse que as equipes foram enviadas ao local para realizarem os reparos.

Janeiro/2022: Torre de energia eólica desaba e fica destruída em Rio do Fogo, no litoral do Rio Grande do Norte.

Pouco significativo: O caso aconteceu no parque eólico Arizona, que pertence à Neoenergia, por volta das 12h30 e não deixou feridos.

Remediativa: De acordo com a Neoenergia, a operação dos outros aerogeradores foi mantida. Todas as medidas de segurança foram implementadas e nenhum colaborador foi afetado pelo incidente.

Novembro/2021: Obra emergencial de substituição dos cabos da Neoenergia causa engarrafamento na Zona Sul do Recife

Pouco significativo: As obras causaram engarrafamento no bairro do Pina, na Zona Sul do Recife. Os veículos ficaram presos no trânsito da Avenida Antônio de Góes.

Defensiva: A Neoenergia afirmou que o serviço estava sendo acompanhado e foi autorizado pela Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU). A Neoenergia informou que a obra era necessária, já que se tratava de um serviço emergencial de substituição de cabos.

Setembro/2021:

Funcionário de empresa de telecomunicação morre eletrocutado ao fazer serviços em um poste da Neoenergia Coelba, em Salvador.

Crítico: O funcionário de uma empresa de telecomunicação estava realizando serviços quando tocou acidentalmente em um fio de alta tensão, em um poste da Neoenergia Coelba, recebendo a descarga elétrica. A fatalidade ocorreu na cidade de Camaçari, na região metropolitana de Salvador.

Defensiva: A Neoenergia reforçou a necessidade de as empresas de telecomunicação intervirem nas estruturas somente com autorização formal para realizar o serviço, bem como disponibilizarem treinamento e os equipamentos de proteção adequados para os profissionais.

Setembro/2021: Dois funcionários da Neoenergia Brasília são presos após cortarem cabos de fibra ótica que forneciam internet a 28 órgãos do governo local, no Distrito Federal

Significativo: O corte de cabos ocorreu no Park Sul e afetou os sistemas online de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), hospitais públicos, do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e setores da Polícia Civil (PCDF) que ficam no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

A polícia informou que os funcionários da Neoenergia foram detidos por "interromper ou perturbar serviço telegráfico, radiotelegráfico ou telefônico". Os funcionários tiveram que pagar a fiança de R\$ 1,5 mil cada para serem liberados. De acordo com o delegado da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), a ação dos funcionários da Neoenergia foi irregular.

Defensiva: A empresa afirmou que os profissionais estavam exercendo regularmente suas funções, cumprindo a legislação em favor da sociedade, removendo cabos não identificados e que ofereciam risco de segurança à população.

A empresa esclareceu que iniciou uma operação piloto de ordenamento das redes de telefonia e telecomunicações do Park Sul, no Distrito Federal, a fim de minimizar o risco de acidentes com a população.

Na ação preventiva foram removidas as fiações que ofereciam riscos à segurança da população e que estavam sem a identificação necessária da empresa responsável, contrário ao que estabelece a legislação do setor elétrico nacional.

A atividade de segurança tinha o intuito de disciplinar a utilização de postes que, por força da Resolução Conjunta nº 001/1999, da Aneel/Anatel/ANP, a distribuidora é obrigada a compartilhar com as operadoras de telefonia, TV a cabo, transmissão de dados, entre outras. Em relação ao Governo do Distrito Federal (GDF), a concessionária entrou em contato com a administração para esclarecimentos.

Agosto/2021: Eletricistas terceirizados da Neoenergia Pernambuco levam choque e ficam feridos, em Recife

Pouco significativo: Três eletricistas prestavam serviços à distribuidora quando receberam a descarga elétrica. De acordo com pessoas próximas ao local do acidente, os homens levaram um choque depois que o poste em que realizavam os serviços bateu em um fio de alta tensão. Os funcionários foram levados para o Hospital da Restauração (HR). O caso aconteceu na Zona Oeste do Recife, na Iputinga.

Remediativa: A Neoenergia Pernambuco informou que os dois colaboradores da empresa prestadora de serviços foram socorridos e, após atendimento médico e realização de exames clínicos, receberam alta hospitalar. A distribuidora esclareceu que a apuração preliminar do acidente indicou que os eletricistas da empresa terceirizada sofreram choque elétrico durante a retirada de um poste.

Fonte: Elaboração própria NINT

De acordo com as atualizações apresentadas, a Neoenergia demonstra continuar em conformidade com os GBP, mantendo a rotulagem verde da emissão.

5. Anexo I - Método

Controvérsias

Tabela 7 - Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

Níveis de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Alto	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.

Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: NINT

Tabela 8 - Níveis de Asseguração

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: NINT

